



BB Tecnologia e Serviços S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Trimestre/2022

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOS – Divisão de Contabilidade Societária



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	4
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5
NOTAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO	6
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS	8
NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	11
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
NOTA 6 – CLIENTES	11
NOTA 7 – ESTOQUES	12
NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	12
NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER	13
NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	14
NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	14
NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES	14
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	15
NOTA 14 – IMOBILIZADO	15
NOTA 15 – INTANGÍVEL	16
NOTA 16 - FORNECEDORES	16
NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	16
NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS	16
NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL	17
NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR	18
NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	18
NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES	18
NOTA 23 – PROVISÕES PARA RISCOS CONTINGENTES	18
NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	21
NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	21
NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	22
NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	22
NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22
NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	23
NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	24
NOTA 33 – SEGUROS	26
NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES	26
Relatório dos Auditores Independentes	27
Membros da Administração	29

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2022	31.12.2021	PASSIVO	Nota	31.03.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		276.732	332.148	CIRCULANTE		229.231	243.282
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	126.618	153.717	Fornecedores	16	126.834	135.109
Clientes	6	76.637	62.528	Empréstimos e Financiamentos	18	14.900	14.900
Estoques	7	44.504	41.937	Impostos e Contribuições	17	17.637	20.817
Impostos e Taxas a Recuperar	8	9.426	50.080	Provisões de Pessoal	19	39.898	39.285
Custos e Despesas Antecipadas	10	7.404	10.916	Dividendos	24	16.066	15.691
Outros Ativos Circulantes	11	12.143	12.970	Provisão para Participação nos Lucros		4.537	3.863
				Salários e Benefícios a Pagar	20	2.101	6.593
				Provisões de Impostos e Contribuições	21	3.666	3.606
				Outras Obrigações	22	3.592	3.418
NÃO CIRCULANTE		407.082	361.620	NÃO CIRCULANTE		174.417	181.490
Realizável a Longo Prazo				Provisões para Riscos Contingentes	23	55.517	55.140
Créditos e Outros Valores	12	25.450	25.274	Empréstimos e Financiamentos	18	118.900	126.350
Impostos e Taxas a Recuperar	8	88.663	39.555				
Créditos Judiciais a Receber	9	3.929	3.929	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		280.166	268.996
Depósitos Judiciais	13	34.123	34.119	Capital Social	24	218.635	218.635
Ativo Fiscal Diferido	30.c	90.096	91.379	Reserva Legal	24	3.303	3.303
Total do realizável a longo prazo		242.261	194.256	Reserva p/ Expansão	24	47.073	47.073
				Ações em Tesouraria	24	(15)	(15)
Imobilizado	14	151.708	154.005	Lucros e Prejuízos Acumulados		11.170	-
Intangível	15	13.113	13.359				
TOTAL DO ATIVO		683.814	693.768	TOTAL DO PASSIVO		683.814	693.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Trimestre 22	1º Trimestre 21
Receita Operacional Líquida	25	268.760	229.988
Custos dos Produtos e Serviços	26	(208.658)	(172.445)
Lucro Bruto		60.102	57.543
Despesas Operacionais		(42.681)	(51.602)
Despesas Gerais e Administrativas	27	(40.062)	(33.011)
Provisão para Contingências	28	(1.915)	(18.445)
Provisões para Perdas em Créditos	28	(336)	(102)
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(368)	(44)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		17.421	5.941
Encargos Financeiros Líquidos	29	29	482
Receitas Financeiras		5.104	821
Despesas Financeiras		(5.075)	(339)
Resultado antes dos Impostos e Participações		17.450	6.423
Provisão p/ PLR dos Empregados		(674)	(245)
Resultado antes dos Impostos		16.776	6.178
Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.606)	(2.121)
Provisão para IR e CSLL Correntes	30	(4.323)	(5.117)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	30	(1.283)	2.996
Lucro Líquido do Período		11.170	4.057
LUCRO POR AÇÃO			
Número total de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,022	0,008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º Trim 22	1º Trim 21
Lucro líquido do período	11.170	4.057
Resultado abrangente do período	11.170	4.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão			
Saldos em 31.12.2020	282.606	2.040	-	-	(15)	(63.971)	220.660
Capitalização da Reserva de Reavaliação	-	(17)	-	-	-	17	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	4.057	4.057
Saldos em 31.03.2021	282.606	2.023	-	-	(15)	(59.897)	224.717
Mutações do Período	-	(17)	-	-	-	4.074	4.057
Saldos em 31.12.2021	218.635	-	3.303	47.073	(15)	-	268.996
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	11.170	11.170
Saldos em 31.03.2022	218.635	-	3.303	47.073	(15)	11.170	280.166
Mutações do Período	-	-	-	-	-	11.170	11.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	1º Trim 22	1º Trim 21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	11.170	4.057
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	7.779	8.747
Ativos Fiscais Diferidos	1.283	(2.996)
Provisão para Contingências	377	17.389
Provisão de Pessoal	613	8.570
Provisão de Impostos	60	12
IR/CSLL	4.323	5.117
Dividendos Atualização	375	-
Provisão para Participação nos Lucros	674	245
Prov. p/ Riscos de Créditos	336	(102)
Provisão para Estimativas de Custos e Despesas	(8.258)	(657)
Provisão para Perdas com Obsolescência de Estoque	(1.361)	(6.751)
Atualização de Impostos e Taxas a Recuperar	(1.364)	(465)
Atualização de Depósitos Judiciais	(431)	(149)
Baixas de Ativo Imobilizado	368	36
Lucro Ajustado	15.944	33.053
Diminuição ou (Aumento) do Ativo Operacional	(18.151)	12.657
Clientes	(14.445)	2.753
Estoques	(1.206)	2.539
Impostos e Taxas a Recuperar	(7.090)	11.403
Cauções e Depósitos	(176)	(14)
Custos e Despesas Antecipadas	3.512	2.266
Depósitos Judiciais	427	(531)
Outros Ativos Circulantes	827	(5.759)
(Diminuição) ou Aumento do Passivo Operacional	(11.838)	(10.573)
Fornecedores	(17)	5.063
IR/CSLL Pagos (Compensados)	(4.323)	(5.117)
Outros Impostos e Contribuições	(3.180)	(11.103)
Salários e Benefícios a Pagar	(4.492)	415
Outros Passivos Circulantes	174	169
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(14.045)	35.137
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(3.857)	(3.018)
Aquisições para Ativo Intangível	-	(3)
Software em Desenvolvimento	(736)	(345)
Imobilizado em Andamento	(1.011)	(2.708)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(5.604)	(6.074)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Amortização dos Empréstimos	(7.450)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(7.450)	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(27.099)	29.061
No início do período	153.717	118.117
No final do período	126.618	147.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	1º Trim 22	%	1º Trim 21	%
Receitas	302.731		259.645	
Operacionais Brutas	302.731		259.645	
Insumos adquiridos de terceiros	(143.045)		(112.906)	
Serviços de Terceiros	(103.518)		(71.222)	
Custos de Vendas e Serviços	(24.569)		(26.198)	
Serviços e Concessões Públicas	(1.771)		(3.680)	
Outros	(13.187)		(11.805)	
Valor adicionado bruto	159.686		146.740	
Retenções	(9.427)		(27.294)	
Depreciação e Amortização	(7.176)		(8.747)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(2.251)		(18.547)	
Valor adicionado recebido em transferência	5.104		821	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	5.104		821	
Valor adicionado total a distribuir	155.363	100	120.267	100
Distribuição do valor adicionado	155.363	100	120.267	100
Pessoal e Encargos	87.841	57	75.940	63
Proventos e honorários	32.112		32.829	
Benefícios e encargos sociais	51.035		39.771	
FGTS	4.694		3.340	
Impostos, Taxas e Contribuições	42.412	27	31.633	27
Federais	29.042		21.616	
Estaduais	2.418		365	
Municipais	10.952		9.652	
Juros e Aluguéis	13.940	9	8.637	7
Juros	5.075		339	
Aluguéis	8.865		8.298	
Lucro Retido / (Prejuízo) do período	11.170	7	4.057	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2022

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BBTS” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

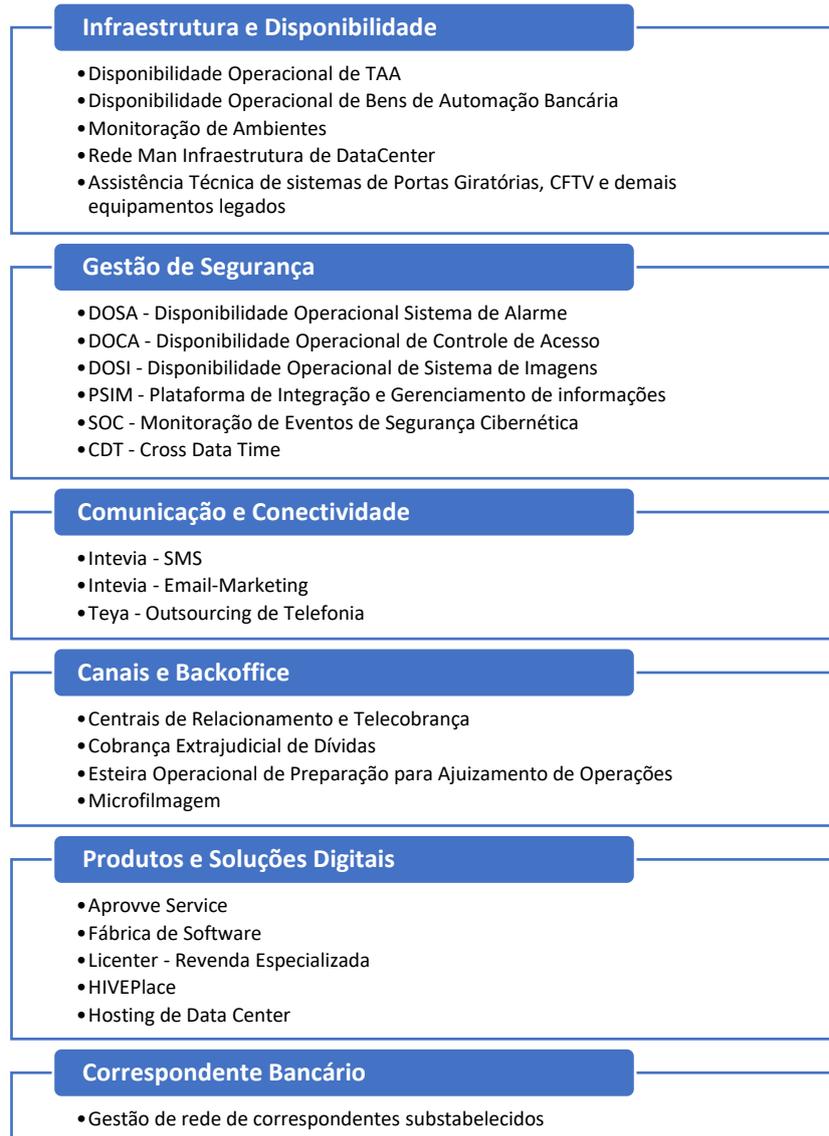
Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

Produtos e Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Correspondente Bancário: a BBTS será responsável pela comercialização de produtos diretamente ou por meio de substabelecimento a outras empresas formando uma rede de correspondentes, atuando como Gestora de Rede.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.



É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 13 de dezembro de 2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Tecnologia e Serviços. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Tecnologia e Serviços S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

A aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

c) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e	Valor da Operação de	até 20%
Serviços-ICMS	Mercadoria/Prestação Serviço	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

d) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

e) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

f) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

g) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota 6 – Clientes; Nota 7 – Estoques; Nota 13 – Depósitos Judiciais; Nota 14 – Imobilizado; Nota 15 – Intangível; Nota 23 – Provisões, Passivos Contingentes e Riscos; Nota 28 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota 30 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Bancos Conta Movimento	4.498	2.231
Aplicações Fundos Extramercado	122.120	151.486
Total	126.618	153.717

Com intuito de remunerar sua disponibilidade, a Companhia aloca seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

NOTA 6 – CLIENTES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Duplicatas a Receber	77.042	62.597
Prov. p/ Riscos de Créditos	(405)	(69)
Total	76.637	62.528

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	31.12.2021	Entradas	Saídas	31.03.2022
Prov. p/ Riscos de Créditos	(69)	(431)	95	(405)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A., os quais representam 98,7% do total do faturamento.

Dias de Atraso	31.03.2022
De 1 a 270	269
De 271 a 540	1.727
Subtotal	1.996
A Vencer em 30 dias	4.073
Total	6.069

NOTA 7 – ESTOQUES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Manutenção	47.852	46.770
Recepção / Expedição	1.967	1.844
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(5.406)	(6.768)
Total	44.504	41.937

Descrição	31.12.2021	Provisão	Reversão	31.03.2022
Prov. para Obsolescência	(6.768)	-	1.361	(5.406)

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

Se constatadas as características de obsolescência ou deterioração, ou seja, sua perda de capacidade de utilização futura, o item deve ser baixado e reconhecida uma despesa no resultado do período em que a baixa ocorrer. Caso a baixa física não ocorra no momento da constatação, deve-se constituir uma provisão para perda para controle de itens considerados obsoletos e aguardando sua efetiva baixa por venda ou descarte, mas registrando a perda no resultado, via provisão.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Descrição	31.03.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	7.482	58.955	32.293	21.175
IRPJ a restituir/compensar	7.482	63.942	32.293	26.162
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	(1.547)	-	(462)	-
ISS Compensar	190	517	1.275	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	1.668	20.594	16.615	9.421
CSLL a restituir/compensar	1.668	22.826	16.615	11.653
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

INSS	1.823	-	1.634	-
PASEP	-	1.624	-	1.597
COFINS	-	7.490	-	7.362
Total	9.426	88.663	50.080	39.555

O Banco do Brasil retem da BBTS os tributos federais conforme previsto na Lei 10.833/2003, que estabelece que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores estão 100% provisionados uma vez que esses créditos se encontram pendentes de deferimentos da autoridade fiscal para fins de compensação.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil, posto isto, o valor atualizado é de R\$ 8,9 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo não circulante corresponde a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas sete de um total de dez amortizações e o pagamento dos valores pendentes estão previstos para 2023.

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	3.929	3.929
Total	3.929	3.929

NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Licenciamento Software - Brasoftware Informática Ltda	4.682	7.023
Licenciamento Software - BMC Software do Brasil Ltda	2.548	3.821
Demais Despesas Administrativas - IPTU	174	72
Total	7.404	10.916

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Adiantamento s/13 Salário	533	84
Adiantamento a Fornecedores	1.272	1.256
Adiantamento de Consórcio	1.561	4.309
Adiantamento s/ Salários	1.693	1.645
Adiantamento s/ Férias	1.878	1.603
Adiantamento Auxílio Transporte	287	301
Adiantamento Deslocamento	646	632
Adiantamento Auxílio-Doença	78	96
Devedores Diversos ^[1]	4.195	3.044
Total	12.143	12.970

[1] O valor registrado é referente ao ressarcimento pelos órgãos conveniados à BBTS pela cessão de colaboradores. A variação registrada nessa conta deve-se, principalmente, aos ressarcimentos pendentes nos valores de R\$ 1,5 milhão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), referente ao período entre dezembro/21 a março/22, e de R\$ 2,1 milhões da Advocacia Geral da União (AGU), referente ao período entre janeiro/22 a março/22.

NOTA 12 – CRÉDITOS E OUTROS VALORES

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente, com base nos índices apresentados nos contratos, e conferem com as posições bancárias que estão assim constituídas:

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Cauções:	2.485	2.512
Clientes:	2.254	2.283
Banco do Brasil	2.254	2.283
Fornecedores:	231	229
Caixa Econômica Federal	122	121
Bradesco	109	108
Postos de Trabalho:	22.965	22.762
Banco do Brasil	22.965	22.762
Total	25.450	25.274

Em dezembro/21, o valor de R\$ 22,7 milhões, referente as garantias dos contratos dos postos de serviços, foram reclassificados do grupo de disponibilidades para o grupo de créditos e outros valores, por não se tratar de recursos da Companhia.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	29.785	29.641
Cíveis	4.120	4.162
Tributários	218	316
Total	34.123	34.119

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	31.12.2021	1º Trimestre/2022		31.03.2022			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Terrenos	0%	1.700	-	-	1.700	-	-	1.700
Edifícios	4%	990	-	(27)	2.800	(1.837)	-	963
Instalações	10%	3.313	-	(103)	4.782	(1.571)	-	3.211
Móveis e Utensílios	10%	4.139	49	(232)	11.811	(7.854)	-	3.957
Equipamentos de processamento de dados	20%	34.759	8.799	(3.018)	111.405	(70.865)	-	40.540
Máquinas e Equipamentos	10%	93.787	3.876	(3.370)	139.275	(44.984)	-	94.291
Obras de Arte	0%	23	-	-	23	-	-	23
Benfeitorias em Imóveis Terceiros	100%	96	111	(48)	6.457	(6.298)	-	159
Imobilizações em andamento ^[1]	0%	15.224	(8.335)	-	6.889	-	-	6.889
Provisão para perdas	0%	(25)	-	-	(25)	-	-	(25)
Total	-	154.005	4.500	(6.798)	285.117	(133.409)	-	151.708

No 1º Trimestre de 2022, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado, com destaque nos investimentos para os projetos de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Imagens (DOSI), Disponibilidade Operacional de Controle de Acesso Físicos (DOCA) e Disponibilidade Operacional de Dispositivos de Resposta (DODR) e a aquisição de computadores para as Centrais de Relacionamento Banco do Brasil (CRBB).

[1] As movimentações no importe de R\$ 8,3 milhões são referentes a transferência do valor para as contas de custo-histórico do imobilizado em função do recebimento físico dos bens pela Companhia, com respectivo registro no módulo de controle patrimonial.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	31.12.2021	1º Trimestre/2022		31.03.2022			
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor	Saldo contábil
Direitos de Uso de Softwares	20%	3.249	-	(501)	26.399	(23.651)	-	2.748
Softwares em desenvolvimento	20%	7.566	1.117	(482)	10.495	(2.294)	-	8.201
Softwares em desenvolvimento	0%	2.544	(381)	-	2.163	-	-	2.163
Direitos de Uso de Softwares	100%	-	-	-	686	(686)	-	-
Total	-	13.359	736	(982)	39.743	(26.630)	-	13.113

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia.

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS reconhece no seu ativo os softwares desenvolvidos e os que estão em projeto de desenvolvimento, cujo objetivo é atender a demanda interna.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Provisão de Contas a Pagar	74.019	65.760
Consortio a Pagar	8.056	6.562
Serviços Prestados	7.403	9.059
Previdência Complementar	238	1.748
Fornecedores no País ^[1]	34.526	45.680
Demais	2.592	6.300
Total	126.834	135.109

^[1] Em Fornecedores no País temos as obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS.

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
INSS	7.224	8.452
PASEP/COFINS/CSLL	3.721	3.811
IR-Retido na Fonte	1.172	2.127
FGTS	(423)	(40)
ISS	7.134	7.145
ICMS	(1.451)	(936)
IPI	(12)	(12)
SENAI-TERMO COOPERACAO	266	263
Outros	6	7
Total	17.637	20.817

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A com débito total no valor de R\$ 217,6 milhões, sendo R\$ 68,9 milhões recursos próprios e R\$ 148,7 milhões de empréstimo de longo prazo (05 anos) captado junto ao Banco do Brasil em abril de 2021 ao custo mensal de CDI + 2,1% a.a. e amortização semestral de R\$ 7,5 milhões. Com isso permitindo a realização da baixa da provisão cível, conforme descrito na Nota 23.

Descrição	31.03.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos e Financiamentos	14.900	118.900	14.900	126.350
Total	14.900	118.900	14.900	126.350

Em caso de descumprimento de qualquer obrigação legal ou convencional, ou no caso de vencimento antecipado da operação, a partir do inadimplemento e sobre o valor inadimplido, serão exigidos, nos termos da Resolução 4.882, de 23.12.2020, do Conselho Monetário Nacional: encargos financeiros contratados para o período de adimplência da operação, juros moratórios de 1% a.m. sobre o valor inadimplido e multa de 2% calculada e exigida nos pagamentos parciais, sobre os valores amortizados e na liquidação final.

Conforme previsto em cláusula especial de vencimento antecipado do contrato de empréstimo, sem prejuízo de outras causas de vencimento antecipado da obrigação, o banco poderá considerar vencida a operação de crédito e exigir sua imediata liquidação se, na sua vigência e sem expressa concordância do banco: for transferido o controle direto e/ou indireto do seu capital; houver alteração de titularidade do seu capital social; houver alteração do capital social de qualquer de suas controladas que resulte em perda do seu controle societário.

	Circulante	Não Circulante
Saldo devedor em 31.12.2021	14.900	126.350
Amortização Empréstimo	-	(7.450)
Saldo devedor em 31.03.2021	14.900	118.900

NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	28.342	26.578
Provisão para 13º Salário	4.603	-
Provisão para Acordo Coletivo	5.303	11.081
Provisão para Licença Prêmio	1.650	1.626
Total	39.898	39.285

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (Em Reais):

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2022	31.12.2021
Empregados		
Menor Salário	1.286,61	1.286,61
Maior Salário	30.785,00	27.960,53
Salário Médio	4.727,73	4.210,19
Administradores		
Presidente	52.177,45	52.177,45
Diretor	43.246,84	43.246,84
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.926,95	4.926,95
Conselho Fiscal	4.926,95	4.926,95
Comitê de Auditoria	4.926,95	4.926,95

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração: para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal: para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria: para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 20 – SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Salários e Benefícios a Pagar	2.101	6.593
Total	2.101	6.593

A BBTS realiza o pagamento dos salários dentro da competência, o saldo remanescente refere-se ao registro dos empregados cedidos, cujo pagamento ocorre até o 5º dia útil do mês subsequente.

A variação verificada refere-se ao registro da obrigação do pagamento do acordo coletivo de trabalho 2020/2021 registrado em dezembro/21 e pago em janeiro/22.

NOTA 21 – PROVISÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
IRPJ	2.696	2.652
CSLL	970	954
Total	3.666	3.606

A provisão foi constituída com base na incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) sobre os tributos federais de PASEP/COFINS, anos 2015, 2016 e 2017, quando da mudança do regime não cumulativo para o regime misto (cumulativo e não cumulativo).

Os valores recalculados com a adoção do regime misto foram pleiteados na ação de repetição de indébito sob o número 1071470-93.2020.4.01.3400 contra a União Federal (Fazenda Nacional).

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Provisão Remuneração Variável Administradores	2.041	2.041
Cauções a Fornecedores	215	258
Credores Diversos	1.336	1.119
Total	3.592	3.418

NOTA 23 – PROVISÕES PARA RISCOS CONTINGENTES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Os Passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseados na análise dos advogados e consultores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente de forma individualizada.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Provisão para riscos contingentes: a Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	49.677	47.497
Constituição	1.916	11.546
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	(2.628)	(10.420)
Reversão da Provisão (com efeito caixa)	(607)	(2.997)
Atualização Monetária	995	4.051
Saldo Final	49.353	49.677
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	270	144
Constituição	-	151
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	-	(42)
Atualização Monetária	4	17
Saldo Final	274	270
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	5.193	228.411
Constituição	220	260
Reversão da Provisão (sem efeito caixa)	-	(22.146)
Reversão da Provisão (com efeito caixa)	-	(217.862)
Atualização Monetária	477	16.530
Saldo Final	5.890	5.193
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	55.517	55.140

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. conforme consta no Termo de Complementação. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020. No 1º trimestre de 2021 esse valor foi corrigido pelo índice IGPM + 1% a.m., previsto na sentença, gerando a atualização monetária de R\$ 16 milhões. Em abril de 2021, foi realizado o pagamento previsto no acordo vinculado nos autos, encerrando assim o processo arbitral e a baixa das provisões constituídas.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, conforme divulgado abaixo, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
Demandas Trabalhistas	25.968	30.162
Demandas Fiscais	1.076	1.049
Demandas Cíveis	22.814	22.609
Total	49.858	53.820

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

	Ações Preferenciais (PN)	Percentual (%)	Ações Ordinárias (ON)	Percentual (%)
Banco do Brasil	248.586.126	99,9998149538%	248.458.167	99,9483403340%
Outros	460	0,0001850462%	128.419	0,0516596660%
Total	248.586.586	100,00%	248.586.586	100,00%

A redução do capital social é uma possibilidade que encontra amparo legal no art. 173 da Lei nº 6.404, de 1976, alinhado ao que prevê a legislação, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) a redução do Capital Social da BBTS no valor de R\$ 63.971 mil para cobrir totalmente o saldo da conta de “Prejuízos Acumulados” em 2020, sendo assim, o capital social subscrito e integralizado passaria a ser de R\$ 218.635 mil.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

Dividendos: a BB Tecnologia e Serviços S.A. possui Política de Dividendos, disponível no site da Companhia, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos ou quando solicitada pelo Banco do Brasil S.A., acionista controlador.

Em 28 de abril de 2022, em Reunião da Assembleia Geral Ordinária (AGO), foi aprovada a distribuição de dividendos ao Controlador Banco do Brasil S.A. e aos seus acionistas minoritários, do exercício de 2021, com pagamento em 29 de abril de 2022.

A variação observada decorre da atualização mensal dos dividendos pela taxa Selic.

Descrição	31.03.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
Dividendos	16.066	15.691
Total	16.066	15.691

NOTA 25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (I) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (II) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (III) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (IV) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoramento, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Descrição	1º Trim/22	1º Trim/21
Receita Bruta	302.731	259.645
Assistência Técnica	114.727	115.523
Segurança Eletrônica e Monitoramento	51.650	54.069
Contact Center	50.534	38.947
Fábrica de Software	22.484	17.639
Microfilmagem	4.366	4.539
SMS	10.932	9.334
Outsourcing	11.010	8.225
DataCenter	2.964	2.791
Serviços e Licenciamento de Softwares	27.146	5.495
Suporte com Ajuizamento de Operações	2.452	1.999
Demais Negócios	4.380	916
Impressão	88	168
Deduções	(33.971)	(29.657)
Cofins	(19.023)	(16.524)
ISS	(10.819)	(9.546)
Pasep	(4.129)	(3.587)
Receita Líquida	268.760	229.988

NOTA 26 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Trim/22	1º Trim/21
Pessoal	(60.742)	(54.117)
Serviços Especializados	(52.721)	(42.260)
Manutenção Especializada	(23.098)	(19.768)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(9.809)	(10.336)
Serviços de Mensagens Curtas	(8.725)	(7.474)
Viagens e Deslocamentos	(7.815)	(5.661)
Fretes	(4.069)	(6.337)
Reparo	(8.467)	(7.356)
Depreciação e Amortização ^[1]	(6.181)	(7.640)
Assistência Técnica de Software	(18.578)	(2.686)
Outros	(4.449)	(6.127)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(3.703)	(2.554)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(301)	(129)
Total	(208.658)	(172.445)

^[1] Descontado os créditos da contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS no montante de R\$ 603 mil, calculados sobre os encargos de depreciação e amortização, no regime não-cumulativo.

NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Trim/22	1º Trim/21
Pessoal ^[1]	(26.455)	(21.259)
Infraestrutura Administrativa	(3.930)	(3.524)
Manutenção de Sistemas	(1.944)	(2.365)
Serviços (tarifas) Públicas	(257)	(839)
Serviços Especializados	(961)	(1.851)
Depreciação e Amortização	(995)	(1.106)
Honorários da Administração	(708)	(606)
Outras Despesas	(1.208)	(989)
Serviços Jurídicos	(358)	(581)
Propaganda	(70)	(54)
Responsabilidade Social	(62)	-
Seguros	(34)	126
Treinamento	(170)	(101)
Viagens e Deslocamentos	(75)	(7)
Despesas Tributárias ^[2]	(2.835)	145
Total	(40.062)	(33.011)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

[1] No 1º trimestre de 2022 as Despesas Administrativas registraram aumento significativo, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrente do reajuste 10,25% sobre os salários e benefícios dos funcionários, conforme previsto no Acordo Coletivo 2021/2022.

[2] O aumento decorrente da despesa tributária, no 1º trimestre de 2022, refere-se a incidência de PIS/COFINS sobre a revenda de licenciamento de software para o Banco do Brasil.

NOTA 28 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Trim/22	1º Trim/21
Provisão para Contingências	(1.915)	(18.445)
Prov. p/ Contingências Passivas	(3.612)	(17.925)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	3.235	537
Contingências Passivas	(1.538)	(1.057)
Provisão para Perdas em Créditos	(336)	(102)
Clientes	(336)	(102)
Total	(2.251)	(18.547)

NOTA 29 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Trim/22	1º Trim/21
Receitas Financeiras	5.103	821
Variações Ativas	1.364	465
Receitas Financeiras	3.308	207
Atualização de Depósitos Judiciais	431	149
Despesas Financeiras	(5.074)	(339)
Despesas Bancárias e IOF [1]	(4.700)	(339)
Variações Passivas	(374)	-
Encargos Financeiros Líquidos	29	482

[1] A variação foi gerada em decorrência dos encargos financeiros sobre o empréstimo realizado em abril de 2021, conforme descrito na Nota 18.

NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Resultado de IRPJ e CSLL	1º Trim/22	1º Trim/21
Valores Correntes	4.323	5.117
Provisão para o IRPJ	3.125	3.701
Provisão para a CSLL	1.198	1.416
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	1.283	(2.996)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	1.914	2.375
IRPJ Prejuízo Fiscal	1.407	1.769
CSLL Base Negativa	507	606
Diferenças Temporais	(631)	(5.371)
IRPJ	(464)	(3.949)
CSLL	(167)	(1.422)
Total IRPJ/CSLL	5.606	2.121

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trim/22	1º Trim/21
Resultado antes dos Tributos e Participações	17.450	6.423
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(5.933)	(2.184)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	229	(83)
Incentivos Fiscais	197	165
IRPJ Reversão/Recuperação	(60)	(12)
Outras Diferenças Permanentes	(39)	(7)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(5.606)	(2.121)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2021	2022		31.03.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	43.620	1.025	(2.939)	41.706
IRPJ	32.280	754	(2.161)	30.873
CSLL	11.340	271	(778)	10.833
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	47.758	35.372	(34.740)	48.390
PCLD	22	143	(28)	137
Provisão para Contingências	18.748	1.228	(1.100)	18.876
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	22.358	32.935	(30.127)	25.166
Demais Provisões	6.630	1.066	(3.485)	4.211
Total Ativado	91.379	36.397	(37.679)	90.096

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2021, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2022:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/22	7.912	7.275
dez/23	8.723	7.416
dez/24	9.256	7.397
dez/25	9.764	7.333
dez/26	10.248	7.234
dez/27	10.708	7.104
dez/28	11.145	6.949
dez/29	11.560	6.774
dez/30	12.064	6.644
TOTAL	91.379	64.126

No decorrer do 1º Trimestre/2022, observou-se a realização de parte dos créditos tributários na BBTS, no montante de R\$ 37.679 mil.

NOTA 31 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

ATIVOS		31.03.2022	31.12.2021
Banco do Brasil	Conta Corrente	4.270	2.027
Banco do Brasil	Aplicação	113.577	140.734
Banco do Brasil	Aplicação	-	22.762
Banco do Brasil	Aplicação	22.965	-
Banco do Brasil	Poupança	2.254	2.283
Banco do Brasil	Contas a Receber	16.709	2.606
Brasilprev	Contas a Receber	37	-
Cateno Gestão	Contas a Receber	471	499
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	39	38
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Contas a Receber	3	-
Total de Ativos		160.325	170.949

PASSIVOS		31.03.2022	31.12.2021
Banco do Brasil	Convênio	1.430	1.607
Banco do Brasil	Empréstimo	133.800	141.250
Total de Passivos		135.230	142.857

RECEITAS		1º Trim/22	1º Trim/21
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	298.789	256.869
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	798	412
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Prestação de Serviços	13	-
BB DTVM S.A.	Prestação de Serviços	249	379
BB Previdência	Prestação de Serviços	378	332
Brasilcap	Prestação de Serviços	758	1.035
Brasilprev	Prestação de Serviços	39	125

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BV Financeira S.A	Prestação de Serviços	3	3
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	20	-
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	1.540	274
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	2	42
Previ	Prestação de Serviços	118	136
Total de Receitas		302.707	259.607

	DESPESAS	1º Trim/22	1º Trim/21
Banco do Brasil	Convênio	4.318	4.530
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	649	2
BB Cartões	Ticket Refeição	13.060	15.056
Banco do Brasil	Aluguel	1.894	1.227
Total de Despesas		19.921	20.815

A BBTS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 285 milhões em 31 de março de 2022 (R\$ 264 milhões em 31 de março de 2021), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na Nota 25.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a companhia incorrer em perdas devido a flutuações das taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A companhia mitiga este risco realizando aplicação financeira das suas sobras de caixa em fundos de investimentos extramercado com liquidez diária, conforme resolução nº 3.284 do Bacen.

d) Derivativos

A BBTS não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante o período findo em 31 de março de 2022.

e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

f) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

g) Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	31.03.2022		31.12.2021		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ativos								
Bancos Conta Movimento	4.498	4.498	2.231	2.231	-	-	-	-
Aplicações Fundos Extramercado ^[1]	122.120	122.120	151.486	151.486	-	-	-	-
Créditos e Outros Valores ^[2]	25.450	25.450	25.274	25.274	-	-	-	-
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos ^[2]	133.800	137.034	141.250	144.623	3.234	3.373	3.234	3.373
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					3.234	3.373	3.234	3.373

^[1] classificam-se no nível 1 de informação na hierarquia do valor justo.

^[2] classificam-se no nível 3 de informação na hierarquia do valor justo.

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2022, não existiam instrumentos derivativos na carteira da BBTS. As sobras de caixa da BBTS são aplicadas em Fundo de investimento Extramercado com liquidez diária mantidas pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, conforme Resolução Nº 3.284 do Bacen. Ambas as aplicações seguem políticas de investimento lastreadas em títulos públicos federais e, portanto, não representam riscos relevantes. Em abr/21 a BBTS captou recurso financeiro no Banco do Brasil, o empréstimo, no valor total de R\$148,7 milhões tem como encargo CDI + 2,10%a.a. Pela variável pós-fixada (CDI), são acompanhadas mensalmente as projeções de longo prazo da Selic junto aos relatórios de expectativas e projeções dos Bancos que disponibilizam tais documentos para fins de acompanhamento e projeção dos dispêndios referente às despesas financeiras.

NOTA 33 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2021 à 19.06.2022			
Riscos Cobertos		Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial		84	111.128
Responsabilidade Civil Geral		48	1.125
Total		132	112.253

NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes à 31 de março de 2022 até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis e, nenhum evento relevante foi identificado, que requeira ajustes nas demonstrações contábeis ou divulgação.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Tecnologia e Serviços S.A. - BBTS ("BBTS"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da BBTS é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BBTS, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis da BBTS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 15 de fevereiro de 2022, sem ressalva.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 18 de maio de 2021, sem ressalva.

Brasília, 13 de dezembro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.

Membros da Administração**PRESIDENTE**

Flávio Augusto Corrêa Basílio

DIRETORES

Alfredo Tertuliano de Carvalho

Gustavo Pacheco Lustosa

Gustavo José Sousa da Silva

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0